



ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM CRIANÇAS DE ATÉ 4 ANOS NO BRASIL: TENDÊNCIAS E DISTRIBUIÇÃO REGIONAL (2019-2024)

GUILHERME BOEIRA SOARES; AGNES DE QUEIROZ RIVERA PALMEIRA; CAROLINA BOEIRA SOARES; ALEFF KURY BERTHIER; GABRIEL LORENTZ TREIN

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição que resulta de distúrbios cardíacos estruturais ou funcionais que prejudicam a capacidade do(s) ventrículo(s) de se encher e/ou ejetar sangue. Apresentação da IC pediátrica é diversificada, devido às inúmeras etiologias cardíacas subjacentes e aos diferentes quadros clínicos. Os sintomas e achados físicos consistem, normalmente, na incapacidade do paciente de aumentar adequadamente o débito cardíaco e/ou sobrecarga hídrica pulmonar ou sistêmica. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é analisar as internações por insuficiência cardíaca entre menores de 1 até 4 anos de idade, no período de janeiro de 2019 até setembro de 2024 no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com dados obtidos pela plataforma Departamento de Estatística do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisando o número de internações por insuficiência cardíaca abrangendo todas as unidades federativas. **Resultados:** Entre o período de janeiro de 2019 e setembro de 2024, foram registrados 10.206 internações por insuficiência cardíaca. Desse total, o estado da Bahia foi responsável por 25,48%, seguido pelo estado do Pará com 10,62%. O Acre foi a unidade da federação em que apresentou o maior aumento em relação ao ano anterior, respectivamente de 1000% de 2020 para 2021. Por sua vez, o Distrito Federal apresentou a maior queda, de 59,46%, do ano de 2022 para 2023. O ano de 2020 foi registrado a maior diminuição, de 22,3%, sendo o estado da Bahia responsável por 26,76%. Contudo, em 2022 foi marcado por um aumento significativo, de 13,4%, e esse mesmo estado foi encarregado por 24,72% desse número. Apesar de somente apresentar dados até setembro de 2024, já é possível observar a tendência dos números, apenas Santa Catarina e Distrito Federal apresentaram aumento nesse período, sendo respectivamente de 43,75% e de 40%. **Conclusão:** A partir da análise dos dados de janeiro de 2019 a setembro de 2024 foi possível observar o impacto da insuficiência cardíaca pediátrica, principalmente nos estados da região Norte e Nordeste, os quais apresentaram maiores números. Assim, a identificação precoce e o controle de comorbidades que podem exacerbar ou contribuir para a disfunção cardíaca são fundamentais para diminuir o número de internações.

Palavras-chave: **BRASIL; SINTOMAS; VENTRÍCULOS**